



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e
Geração de Conhecimento
nas Ciências Médicas 8



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e
Geração de Conhecimento
nas Ciências Médicas 8


Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay

Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA

Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará

Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 8

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 8 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-213-5

DOI 10.22533/at.ed.135202207

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.
I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As ciências médicas, por conceito, compõe o currículo acadêmico da saúde clínica. Na base PubMed uma busca por este termo *ipsi literis* versado para língua inglesa, revela que desde a década de 80 o número de estudos publicados se mantêm relativamente constante ao longo dos anos mostrando, desta forma, a importância contínua desta temática na comunidade científica. Nesta obra intitulada “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas”, volumes 4, 5, 6, 7 e 8, esta relevância é evidenciada no decorrer de 95 textos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil.

De modo a operar o link indissociável entre a ação de saúde e a geração do conhecimento, a obra foi organizada em cinco volumes temáticos; são eles:

IV – Análise do cuidado em saúde: genecologia e obstetrícia preventiva;

V – Saúde mental e distúrbios do neurodesenvolvimento;

VI – Diversidade de saberes: comunicação científica na área de saúde pública;

VII – Experiências educacionais: ações de prevenção, promoção e assistência de qualidade em saúde; e,

VIII – Saúde em diversos aspectos: estratégias na interface do conhecimento e tecnologia no cuidado do paciente.

O conteúdo amplo e variado deste e-Book publicado pela Atena Editora convida o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área das ciências médicas.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ESTRATÉGIAS CONTRA O USO ABUSIVO DE DROGRAS: UMA REVISÃO SOBRE VACINAS IMUNOFARMACOTERAPICAS	
Laina Pires Rosa Rosetânia Correia Neves da Conceição Sabrina Ribeiro da Silva Valéria Bastos de Araújo Joel Santiago de Jesus Ferreira Felipe Rocha Dias Bruno Silva Melo Marcio Silva Melo Rone da Silva Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.1352022071	
CAPÍTULO 2	12
AVALIAÇÃO DO TESTE RÁPIDO MOLECULAR NO DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE EM UM LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA NO NOROESTE DO PARANÁ	
Izabella Ventura de Souza Daniela Ferrari Micheletti Vera Lúcia Dias Siqueira Regiane Bertin de Lima Scodro Rosilene Fressatti Cardoso Katiany Rizzieri Caleffi Ferracioli	
DOI 10.22533/at.ed.1352022072	
CAPÍTULO 3	24
VIABILIDADE DO MODELO EXPERIMENTAL EM RATAS DE COBERTURA POR PERMACOL™ EM FACE ANTERIOR DE PRÓTESES DE SILICONE	
Rafael de Castro e Souza Pires Fábio Postiglione Mansani Alfredo Benjamin Duarte da Silva Ralf Berger Marcelo Augusto de Souza Pedro Henrique de Paula	
DOI 10.22533/at.ed.1352022073	
CAPÍTULO 4	31
ARTROSCOPIA DO PUNHO A SECO – AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA TÉCNICA	
Deise Godinho Rossano Fiorelli	
DOI 10.22533/at.ed.1352022074	
CAPÍTULO 5	39
EFICÁCIA DA CIRURGIA ENDOSCÓPICA NO TRATAMENTO DA RINOSSINUSITE CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA	
Lisandra Ianara Linhares Ferreira Ana Caroline de Araújo Teotônio Auronilson Nóbrega Correia Filho Joilton Aureliano de Lima Filho Julio César Campos Ferreira Filho Katyenne Maciel Soares Evangelista Márcio Ribeiro Lucena	

Raíssa Karla de Medeiros
Romeryto Coelho Pinto de Almeida
Wesley Sandro Gomes de Carvalho
Yuri Oliveira Barreto

DOI 10.22533/at.ed.1352022075

CAPÍTULO 6 46

AVALIAÇÃO DO USO DO ANTIBIÓTICO PROFILÁTICO EM CIRURGIAS PLÁSTICAS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR PÚBLICA DE BRASÍLIA

Ana Carolina Gomes Siqueira
Jéssica Danicki Prado Fernandes
Priscilla Cartaxo Pierri Cartaxo Bouchardet
Joana D'arc Gonçalves da Silva
Ana Helena Brito Germoglio
Matheus Moreno de Oliveira
Eduardo José Ferreira Sales
Amanda Cristina de Souza
Letícia Reis Kalume
Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

DOI 10.22533/at.ed.1352022076

CAPÍTULO 7 56

AVALIAÇÃO DOS FATORES DETERMINANTES PARA A CONDIÇÃO DA HIGIENE ORAL E PROBLEMAS PERIODONTAIS EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIA MENTAL

Silvia Raquel Pinheiro de Melo

DOI 10.22533/at.ed.1352022077

CAPÍTULO 8 69

CARACTERIZAÇÃO DA ALOPECIA CAPILAR QUANTO AOS ASPECTOS MULTICAUSAIS

Micheline Machado Teixeira
Thais Caroline Fin
Lucca Rassele
Hellany Karolliny Pinho Ribeiro
Maykon de Oliveira Felipe
Eidimara Ferreira
Fernanda Michel Fuga
Simone Zanotto Lubian
Maria Aparecida de Oliveira Israel
Margarete Rien

DOI 10.22533/at.ed.1352022078

CAPÍTULO 9 77

MCNPX DOSIMETRY AND RADIATION-INDUCED CANCER RISK ESTIMATION FROM ¹⁸F-FDG PEDIATRIC PET IN THE BRAZILIAN POPULATION

Bruno Melo Mendes
Andréa Vidal Ferreira
Telma Cristina Ferreira Fonseca
Bruno Machado Trindade
Tarcísio Passos Ribeiro de Campos

DOI 10.22533/at.ed.1352022079

CAPÍTULO 10 92

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL FEMININO

Nathalya Anastacio dos Santos Silva
Amuzza Aylla Pereira dos Santos

Jéssica Kelly Alves Machado da Silva
Marianny Medeiros de Moraes
Karlayne Reynaux Vieira de Oliveira
Bárbara Maria Gomes da Anunciação

DOI 10.22533/at.ed.13520220710

CAPÍTULO 11 101

INVESTIGAÇÃO DE SINAIS PREDITORES DE MORTE SÚBITA CARDÍACA EM UNIVERSITÁRIOS DA
ÁREA DA SAÚDE USUÁRIOS DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES

Hygor Lobo Neto Camargo Lopes
Antônio da Silva Menezes Junior
Gabrielly Gomes dos Santos
Caio Cezar Daniel Pereira
Cristiano de Souza Soares
João Paulo Rodrigues de Souza
Lafaiete de Godoi Neto
Victor Paulo Magalhães Silva
Leonardo Magalhães Gomes
Wagner Félix Nunes Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.13520220711

CAPÍTULO 12 111

O ACONSELHAMENTO SEXUAL COMO DISPOSITIVO DE PREVENÇÃO AO HIV/AIDS: UMA SCOPING
REVIEW

Lucas da Silva Boy
Sathy da Cruz Quintiliano
Eliza Cristina Moreira
Kyra Vianna Alóchio
Ana Claudia Moreira

DOI 10.22533/at.ed.13520220712

CAPÍTULO 13 122

APLICAÇÃO DA ARGILOTERAPIA NO CLAREAMENTO DE MANCHAS HIPERCROMICAS

Jordyane Reisner Santos Damiani
Isa Marianny Ferreira Nascimento Barbosa
Débora Quevedo Oliveira
Amanda Costa Castro
Juliana Boaventura Avelar
Hânstter Hállison Alves Rezende

DOI 10.22533/at.ed.13520220713

CAPÍTULO 14 133

PERCEPÇÕES SOBRE A HIPODERMÓCLISE COMO TÉCNICA INVASIVA- UMA REVISÃO ANALÍTICA
DA LITERATURA

Lucas Gonçalves Andrade
Emilly Ludmila Gonçalves Andrade
Ely Carlos Pereira de Jesus
Thomaz de Figueiredo Braga Colares
Luciana Colares Maia
Ana Carolina Bromenchenkel Vasconcelos
Aparecida Samantha Lima Gonçalves
Larissa Natany Fernandes da Costa

DOI 10.22533/at.ed.13520220714

CAPÍTULO 15 139

PROTÓCOLOS DE APLICAÇÃO UTILIZANDO UM FOTOCLAREADOR COM LED VIOLETA E DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO: OTIMIZANDO A ROTINA DIÁRIA DO CLÍNICO

Letícia de Souza Lopes
Ana Carolina Plado Barreto de Almeida
Ludimilia de Souza Gomes
Layla dos Reis Amaral
Anderson Carlos de Oliveira
Lucas Julião Mello de Lima
Mauro Sayão de Miranda

DOI 10.22533/at.ed.13520220715

CAPÍTULO 16 148

PONTE MIOCÁRDICA ASSOCIADA A INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UM RELATO DE CASO

Stéfanie Zamboni Perozzo Hemkemeier
Frederico Hemkemeier Bisneto
Andreza Crestani
Ana Victória Coletto Reichert
Matheus Henrique Benin Lima
Luiz Casemiro Krzyzaniak Grandó
Daniela Grazziotin Langaro
José Basileu Caon Reolão

DOI 10.22533/at.ed.13520220716

CAPÍTULO 17 153

ANÁLISE DOS DIFERENTES PROTÓCOLOS DE APLICAÇÃO DO CLAREAMENTO DENTÁRIO ASSOCIADO

Francielly de Lemos Medeiros
Marcelo Gadelha Vasconcelos
Rodrigo Gadelha Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.13520220717

CAPÍTULO 18 166

ATRIBUIÇÕES DO FISIOTERAPEUTA NO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA (NASF-AB), NAS VISITAS DOMICILIARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Vanessa Silva Lapa
Joseilton Fernandes da Silva Júnior
Eliene Cavalcanti da Silva
Joyce Paixão do Nascimento
Nathália Ellen Mendes Sampaio
Viviane Lopes Da Silva
Mateus Porfírio Rodrigues
Harrison Euller Vasconcelos Queiroz
Leonardo José dos Santos Júnior
José Henrique Ferreira da Silva
Augusto Cesar Bezerra Lopes
Joaci do Valle Nóbrega Júnior

DOI 10.22533/at.ed.13520220718

CAPÍTULO 19 176

DISTRIBUIÇÃO DAS EPIZOOTIAS EM PRIMATAS NÃO HUMANOS POR FEBRE AMARELA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NOS ANOS CICLOS DE 2017 E 2018, SEGUNDO FAMÍLIA

Cristina Freire da Silva
Sílvia Cristina de Carvalho Cardoso
Patrícia Soares Meneguete

Mário Sérgio Ribeiro
José Rodrigo de Moraes
DOI 10.22533/at.ed.13520220719

CAPÍTULO 20 183

ESTUDO DE CASO DE UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL NO INTUITO DE MELHORIA NO ATENDIMENTO A POPULAÇÃO

Priscila Marinho da Silva
Marcela Cíntia da Silva

DOI 10.22533/at.ed.13520220720

CAPÍTULO 21 202

CONSTRUÇÃO DE UM MANUAL DE UNIDADES DE SAÚDE PARA APOIAR O ESTÁGIO EXTRAMUROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Helena Ribeiro de Checchi
Lais Renata Almeida Cezário Santos
Stefany de Lima Gomes
Laura Paredes Merchan
Ana Clara Correa Duarte Simões
Augusto Raimundo
Carla Fabiana Tenani
Manoelito Ferreira Silva Junior
Vinícius de Aguiar Lages
Marcelo de Castro Meneghin

DOI 10.22533/at.ed.13520220721

CAPÍTULO 22 211

EPIDEMIA DE SARAMPO NO ESTADO DO CEARÁ: EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO NA ESTRATÉGIA DE IMUNIZAÇÃO

Surama Valena Elarrat Canto
Ana Débora Assis Moura
Ana Karine Borges Carneiro
Ana Vilma Leite Braga
Nayara de Castro Costa Jereissati
Iara Holanda Nunes

DOI 10.22533/at.ed.13520220722

CAPÍTULO 23 218

PLANO DE CONTINGÊNCIA – DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA: SARAMPO

Maria Luiza Coelho Cativo Raposo
Karine de Oliveira Lacerda
Paula Caroline da Silva Leite
Victoria Dantas Barbedo
Aléxia Barbara Porto Mollinar
Jéssica Murilo Salvador
Sérgio Beltrão de Andrade Lima
Maria Helena Rodrigues de Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.13520220723

SOBRE OS ORGANIZADORES 233

ÍNDICE REMISSIVO 235

PLANO DE CONTINGÊNCIA – DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA: SARAMPO

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 03/04/2020

Maria Luiza Coelho Cativo Raposo

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia –
UNIFAMAZ
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/3963228390823929>

Karine de Oliveira Lacerda

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia –
UNIFAMAZ
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/9023310970456535>

Paula Caroline da Silva Leite

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia –
UNIFAMAZ
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/3425497535212248>

Victoria Dantas Barbedo

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia –
UNIFAMAZ
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/2144573280866545>

Aléxia Barbara Porto Mollinar

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia –
UNIFAMAZ
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/3036726535656487>

Jéssica Murilo Salvador

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia –

UNIFAMAZ

Belém – Pará

<http://lattes.cnpq.br/6298494509164519>

Sérgio Beltrão de Andrade Lima

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia –
UNIFAMAZ
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/9605804462479747>

Maria Helena Rodrigues de Mendonça

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia –
UNIFAMAZ
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/9133236464942970>

RESUMO: O sarampo, uma das afecções clássicas da infância, é uma doença aguda, exantemática e infecciosa altamente contagiosa, podendo evoluir com complicações e levar ao óbito. Segundo últimos relatórios fornecidos à Organização Mundial da Saúde (OMS), surtos de sarampo continuam a se espalhar celeremente pelo mundo, expondo milhões de pessoas ao risco de contraírem a doença. O Brasil registrou os últimos surtos de sarampo em 2013 no Estado de Pernambuco e em 2014 no Ceará. No entanto, como resultado das ações de vigilância e imunizações do Ministério da Saúde (MS), a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) concedeu ao Brasil, em

2016, o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo, declarando o Brasil livre da doença. Entretanto no início do ano de 2018, surtos foram registrados nos Estados do Amazonas e em Roraima, regiões com baixa cobertura vacinal. No ano de 2019 o Brasil notificou 61.293 casos suspeitos de sarampo, com 15.914 (26%) casos confirmados. A região Norte apresentou um surto no início do ano de 2020, onde o estado do Pará informou 106 casos confirmados, sendo 36 casos detectados na cidade de Belém. Diante deste fato e tendo em vista o considerável aumento da incidência do sarampo, bem como seu impacto na saúde pública, é fundamental que a região tenha conhecimento do atual cenário e que se cumpram o calendário de vacinação das crianças, adolescentes, adultos e idosos, além da manutenção de todas as vacinas atualizadas visando a prevenção e o controle da enfermidade que um dia já esteve erradicada no Brasil. Esses dados demonstram a necessidade da elaboração de um plano de contingência para o Sarampo no município de Belém do Pará, com o propósito de que as estratégias resolutivas propostas sejam adotadas pelos órgãos competentes e promovam ações de prevenção e de controle.

PALAVRAS-CHAVE: Sarampo; Plano de contingência; Assistência à saúde.

CONTINGENCY PLAN – COMPULSORY NOTIFICATION DISEASES: MEASLES

ABSTRACT: Measles, one of the classic childhood illnesses, is a highly contagious acute, exanthematic and infectious disease, which can evolve with complications and lead to death. According to latest reports provided to the World Health Organization (WHO), measles outbreaks continue to spread rapidly across the world, exposing millions of people to the risk of contracting the disease. Brazil recorded the last measles outbreaks in 2013 in the state of Pernambuco and in 2014 in Ceará. However, as a result of surveillance and immunization actions by the Ministry of Health (MS), the Pan American Health Organization (PAHO) granted Brazil, in 2016, the certificate of elimination of the circulation of the measles virus, declaring Brazil disease free. However, at the beginning of 2018, outbreaks were recorded in the states of Amazonas and Roraima, regions with low vaccination coverage. In 2019, Brazil reported 61,293 suspected measles cases, with 15,914 (26%) confirmed cases. The North region had an outbreak at the beginning of the year 2020, where the state of Pará reported 106 confirmed cases, of which 36 were detected in the city of Belém. Given this fact and in view of the considerable increase in the incidence of measles, as well as its impact on public health, it is essential that the region is aware of the current scenario and that the vaccination schedule for children, adolescents, adults and the elderly is adhered to, in addition to maintaining all updated vaccines aimed at preventing and controlling the disease that has already been eradicated in Brazil. These data demonstrate the need to develop a contingency plan for Measles in the municipality of Belém do Pará, with the purpose that the proposed resolution strategies are adopted by the competent bodies and promote prevention and control actions.

KEYWORDS: Measles; Contingency plan; Health assistance.

1 | INTRODUÇÃO

Segundo últimos relatórios fornecidos à Organização Mundial da Saúde (OMS), surtos de sarampo continuam a se espalhar celeremente pelo mundo, expondo milhões de pessoas ao risco de contraírem a doença. Os casos notificados no primeiro semestre de 2019 são os mais altos desde 2006 e a quantidade é quase três vezes maior do que a registrada no mesmo período de 2018. Entre 1º de janeiro e 31 de julho de 2019, 182 países notificaram 364.808 casos à OMS.

Quando se trata das Américas, embora os dados preliminares globais da OMS tenham apontado redução de 15% nos casos notificados quando se compara janeiro a julho de 2019 com o mesmo período de 2018, isso não significa que essa região esteja em situação satisfatória — considerando-se que a doença havia sido eliminada de todos os países das Américas em 2016. A atualização epidemiológica da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), publicada no dia 7 de agosto de 2019, mostra que a doença foi identificada em 14 países das Américas, de 1 janeiro a 27 de julho de 2019, sendo a segunda maior proporção registrada no Brasil (1.045 casos).

Ainda em 2019, foram notificados em todo o Brasil 61.293 casos suspeitos de sarampo, mas os confirmados correspondem a 26% desse total: 15.914, conforme os dados do Ministério da Saúde. O país teve dois surtos em diferentes épocas, um no início do ano concentrado na região Norte, e outro mais para o fim do ano, e mais disseminado. Considerando este último período, 17 estados identificaram o vírus do sarampo em circulação.

Segundo a Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa), entre 11 de agosto de 2019 e 11 de janeiro de 2020, foram notificados no Pará 538 casos suspeitos de sarampo, dos quais 80 foram confirmados e 88 descartados. Do total de confirmados, 46 são residentes de Belém e 15 de Ananindeua, e os demais de outros municípios. A maioria dos casos confirmados é do sexo masculino e estão inseridos na faixa etária de 20 a 30 anos, no entanto, a maior incidência (número de casos a cada 100 mil habitantes) está entre os menores de um ano de idade.

Atualmente, de acordo com a Sala de apoio à Gestão Estratégica (SAGE), o Pará possui 106 casos da doença e o município de Belém 36 casos confirmados.

Diante deste fato e tendo em vista o considerável aumento da incidência do sarampo, bem como seu impacto na saúde pública, é fundamental que a região tenha conhecimento do atual cenário e que se cumpram o calendário de vacinação das crianças, adolescentes, adultos e idosos, além da manutenção de todas as vacinas atualizadas visando a prevenção e o controle da enfermidade que um dia já esteve erradicada no Brasil.

2 | OBJETIVOS E METAS

Elaborar um plano de contingência para o Sarampo no município de Belém do Pará,

com o propósito de que as estratégias resolutivas propostas sejam adotadas pelos órgãos competentes e promovam ações de prevenção e de controle.

3 | INFORMAÇÕES SOBRE A DOENÇA

O sarampo é uma doença viral, infecciosa aguda, potencialmente grave, transmissível, extremamente contagiosa. É causada por um vírus de RNA pertencente ao gênero Morbillivirus, família Paramyxoviridae. O reservatório é o homem, a doença não ocorre em animais. A viremia provoca uma vasculite generalizada, responsável pelo aparecimento das diversas manifestações clínicas. De um modo geral, todas as pessoas são suscetíveis ao vírus do sarampo.

Embora a suscetibilidade seja de todos, as complicações infecciosas contribuem para a gravidade da doença, particularmente em crianças desnutridas e menores de um ano de idade. Em algumas partes do mundo, a doença é uma das principais causas de morbimortalidade entre crianças menores de 5 anos de idade, apesar de haver uma vacina segura e eficaz disponível.

Em 2016, o Brasil recebeu da Organização Pan-Americana da Saúde o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo, porém em março 2019 o país perdeu este certificado após a confirmação de surtos dentro do território.

3.1 Período de Incubação

O período de incubação do sarampo pode variar entre 7 e 21 dias, desde a data da exposição até o aparecimento do exantema (erupção cutânea que ocorre em doença aguda provocada por, neste caso, um vírus).

3.2 Período de Transmissibilidade

Este período inicia-se 6 dias antes do exantema e dura até 4 dias após o seu aparecimento. O período de maior transmissibilidade do sarampo ocorre 2 dias antes e 2 dias após o início do exantema.

Deve-se salientar que o vírus permanece ativo e contagioso no ar ou em superfícies infectadas por até duas horas, e que o vírus vacinal não é transmissível.

3.3 Modo de Transmissão

A transmissão do vírus do sarampo ocorre de forma direta de homem para homem (transmissão inter-humana), por meio de secreções nasofaríngeas expelidas ao tossir, espirrar, falar ou respirar. Devido a este fato pode-se compreender a elevada contagiosidade da doença. Há também registros descrevendo o contágio por dispersão de aerossóis com partículas virais no ar, em ambientes fechados, como escolas, creches e clínicas.

3.4 Fonte de Infecção:

A fonte de infecção está inserida dentro do critério clínico diferencial para comprovar um caso suspeito de sarampo. Diante deste fato, temos a classificação dos casos confirmados de sarampo, de acordo com a fonte de infecção:

Caso importado – caso cuja infecção ocorreu fora do país durante os 7 a 21 dias prévios ao surgimento do exantema, de acordo com a análise dos dados epidemiológicos ou virológicos. A confirmação deve ser laboratorial, e a coleta de espécimes clínicos para a identificação viral, realizada no primeiro contato com o paciente.

Caso relacionado com importação – infecção contraída localmente, como parte de uma cadeia de transmissão originada de um caso importado, de acordo com a análise dos dados epidemiológicos e/ou virológicos.

Caso com origem de infecção desconhecida – caso em que não foi possível estabelecer a origem da fonte de infecção após investigação epidemiológica minuciosa.

Caso índice – primeiro caso ocorrido entre vários casos de natureza similar e epidemiologicamente relacionados, encontrando-se a fonte de infecção no território nacional. A confirmação deve ser laboratorial, e a coleta de espécimes clínicos para a identificação viral, realizada no primeiro contato com o paciente.

Caso primário – é o caso que introduz o surto no grupo e não necessariamente o primeiro diagnosticado, mas cumpre as condições de fonte de origem do surto. Não basta que seja o primeiro caso, cronologicamente, porque todos os casos podem ter se originado da mesma fonte comum.

Caso secundário – caso novo, a partir do contato com o caso índice. A confirmação deve ser feita por laboratório ou por vínculo epidemiológico.

Caso autóctone – primeiro caso identificado após a confirmação da cadeia de transmissão sustentada (o vírus deve circular no país por mais de 12 meses, em uma mesma cadeia de transmissão).

4 | DEFINIÇÃO DE CASO (ASPECTOS CLÍNICOS DA DOENÇA)

O sarampo é uma doença que se manifesta por febra alta, acima de 38,5°C, coriza, tosse seca, conjuntivite não purulenta, exantema maculopapular morbiliforme de direção cefalocaudal e manchas de Koplik, sendo estes os sinais de alerta para suspeita de contaminação. Sendo divididas as manifestações em três períodos: Período de infecção, período toxêmico e remissão. Sendo que, durante o exantema que as complicações sistêmicas se instalam.

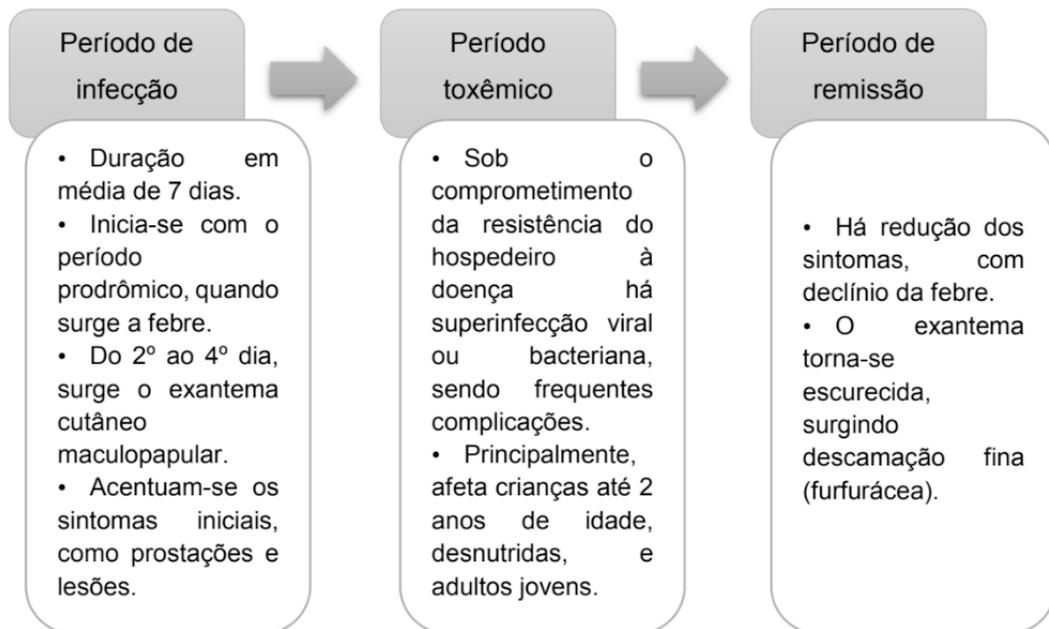


Figura 1 – Aspectos clínicos da manifestação do sarampo.

Fonte: Dados coletados do Ministério da Saúde.

Conduta Diante do Caso Suspeito

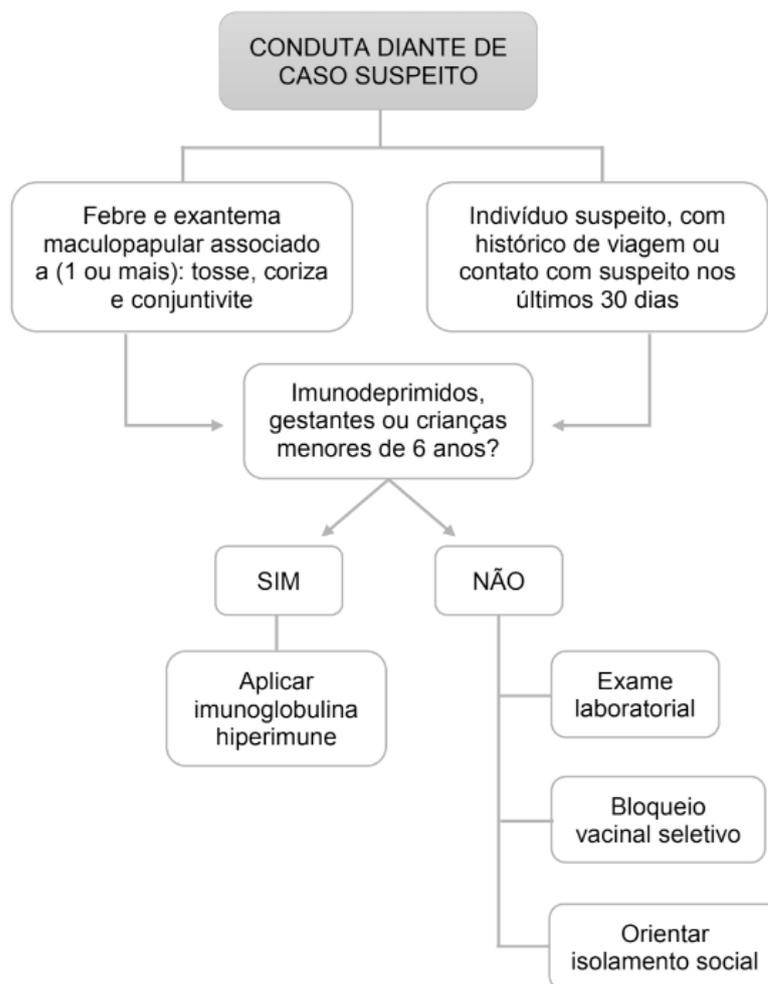


Figura 2 – Conduta diante de caso suspeito.

Fonte: Dados coletados do Ministério da Saúde.

4.5 Diagnóstico Diferencial

Os diagnósticos diferenciais do sarampo dependem do período da doença em que o paciente se encontra. Eles são utilizados com o intuito de compará-lo com as demais doenças que possuem caráter exantemático ou febril, dentre elas: a dengue com a artralgia e mialgia não condizentes com o sarampo; o vírus sincicial respiratório com sinais de insuficiência respiratória aguda; e o adenovírus, que apresenta exantema semelhante à alergia, mas que frequentemente se tratam de infecções assintomáticas, disfunções estas semelhantes ao período prodrômico. No que diz respeito à fase exantemática, deve-se diferenciar a rubéola através da linfonomegalia; a mononucleose pelo sinal de Hoagland; a escarlatina que se apresenta pelo sinal de Filatov; o eritema infeccioso com face eritematosa; e o exantema súbito com convulsões febris em função da febre de 41° C.

4.6 Diagnóstico Laboratorial

Exames específicos:

O ensaio de imunoadsorção enzimática (ELISA) é realizado sorologicamente para detectar a presença da imunoglobulina da classe M (IgM) específica para o vírus no plasma, tendo maior sensibilidade cerca de quatro dias após o surgimento do exantema. Na fase aguda, além do ELISA, a imunofluorescência direta e a inibição da hemaglutinação são utilizados para a detecção de anticorpos IgM. Os níveis de IgM decrescem durante o período de convalescença, que dura 1-2 dias, e a imunoglobulina da classe G (IgG) específica para vírus se eleva, com aumento de cerca de quatro vezes sua titulação após a fase aguda e pode ser usada como diagnóstico laboratorial ou para verificação de soroconversão.

O imunoensaio padrão-ouro no diagnóstico laboratorial é o teste de neutralização por redução de placas (PRNT) para detecção de IgG específica. Em relação à ELISA, tem maior sensibilidade e a mesma especificidade (100%), mas é mais caro.

O isolamento viral e/ou RT-PCR é preconizado pelo Ministério da Saúde em amostras biológicas de urina e secreção nasofaríngea, tendo como objetivo conhecer o genótipo do vírus, diferenciar um caso autóctone de um caso importado e diferenciar o vírus selvagem do vacinal. Para tanto, as amostras devem ser coletadas até o 7° dia a partir do início do exantema, preferencialmente até o 3° dia.

Exames não-específicos:

Hemograma completo pode revelar leucopenia, linfopenia e, ocasionalmente, concomitante à linfocitose relativa, trombocitopenia e neutropenia absoluta. Os resultados do teste de função hepática podem revelar níveis elevados de transaminases em pacientes com hepatite por sarampo.

4.7 Prevenção

A principal forma de prevenção contra o Sarampo é a vacina. Ela é oferecida gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde e, para o indivíduo ser considerado protegido, deve ter realizado duas doses. A primeira dose da vacina é a tríplice viral e deve ser realizada aos 12 meses de idade, garantindo imunização contra sarampo, rubéola e caxumba. Já a segunda dose deve ser realizada aos 15 meses de idade e corresponde à vacina tetraviral, imunizando o indivíduo contra sarampo, caxumba, rubéola e varicela. A vacina tetraviral pode ser administrada até os 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade. Após esta faixa etária, deve-se completar o esquema com a vacina tríplice viral. No caso de profissionais da saúde a recomendação é de que recebam duas doses de vacina tríplice viral, independentemente da idade.

4.8 Conduta em Caso de Contato

Em caso de contato a vacina deve ser realizada em até três dias, com o objetivo de minimizar a gravidade da doença. Caso isso não seja possível, deve-se realizar a administração intramuscular de imunoglobulinas em até seis dias.

4.9 Tratamento

Não há tratamento específico para o vírus, por essa razão, os medicamentos utilizados têm como objetivo tratar o desconforto oriundo dos sintomas da doença. No caso de complicações bacterianas, deve haver tratamento específico, sendo a utilização de antibióticos contraindicada.

Paramentação e Desparamentação do Profissional de Saúde

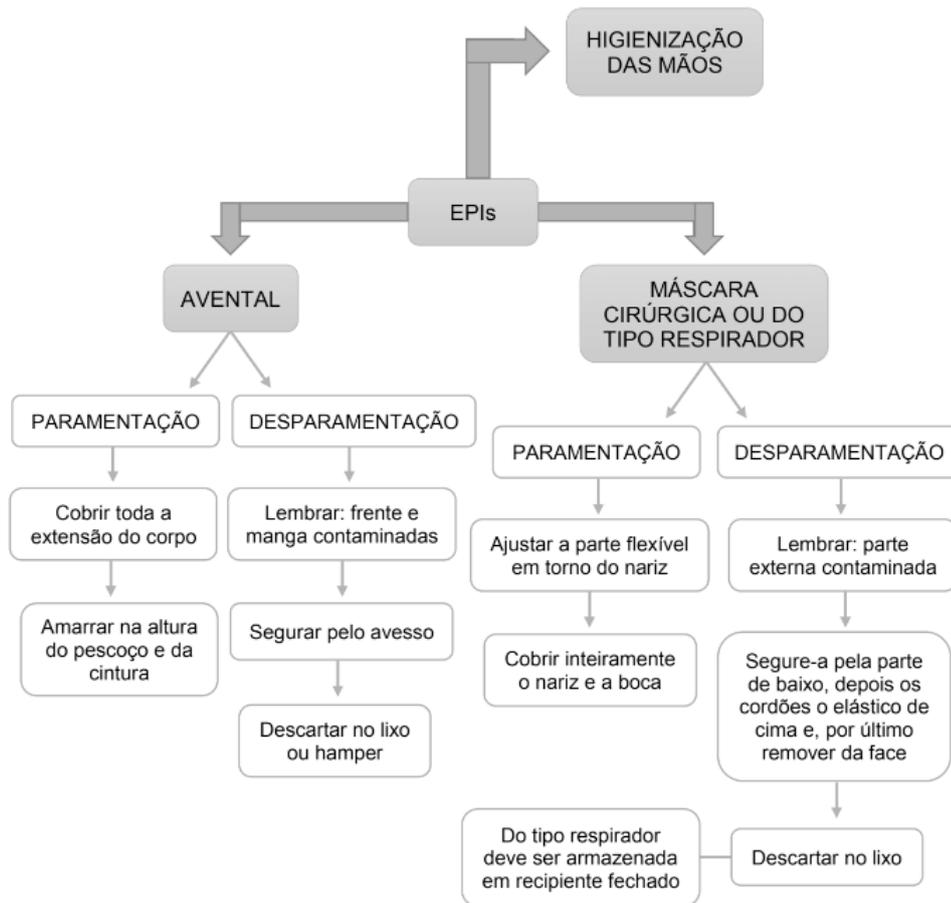


Figura 3 – Paramentação e desparamentação dos equipamentos de proteção individual dos profissionais de saúde.

Fonte: Dados coletados do Ministério da Saúde.

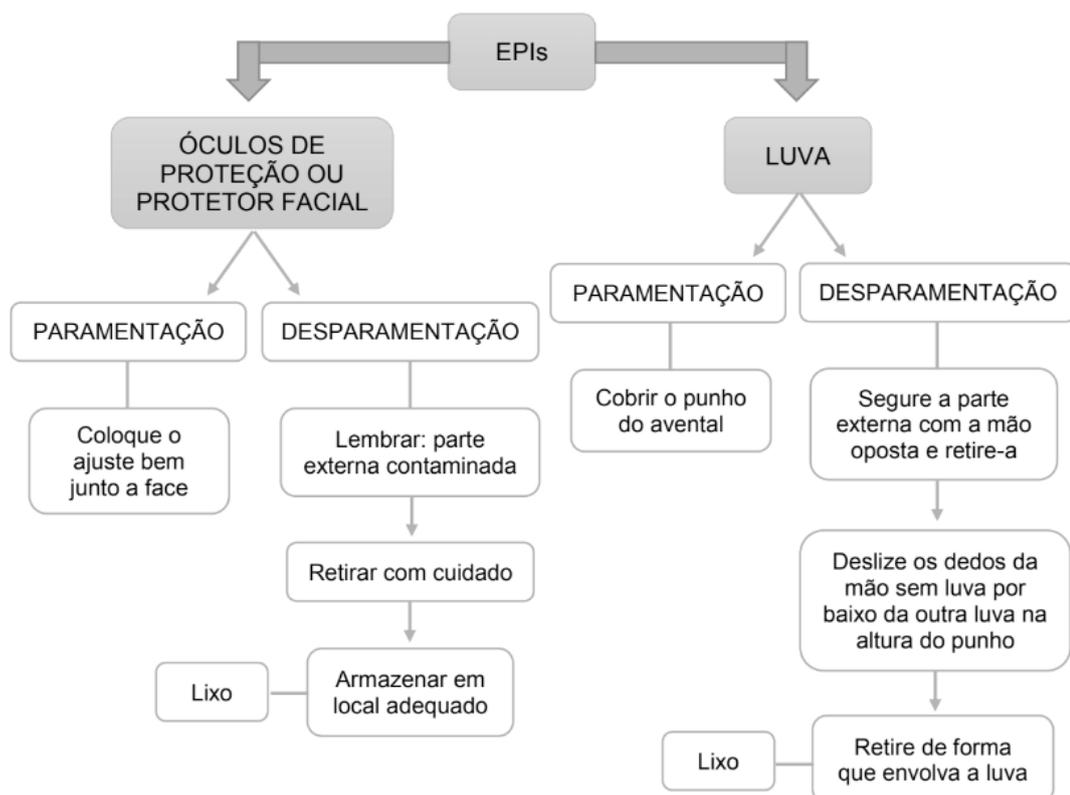


Figura 4 – Paramentação e desparamentação dos equipamentos de proteção individual dos profissionais de saúde.

Fonte: Dados coletados do Ministério da Saúde.

Coleta de Material para Exame Específico e Fluxo das Amostras

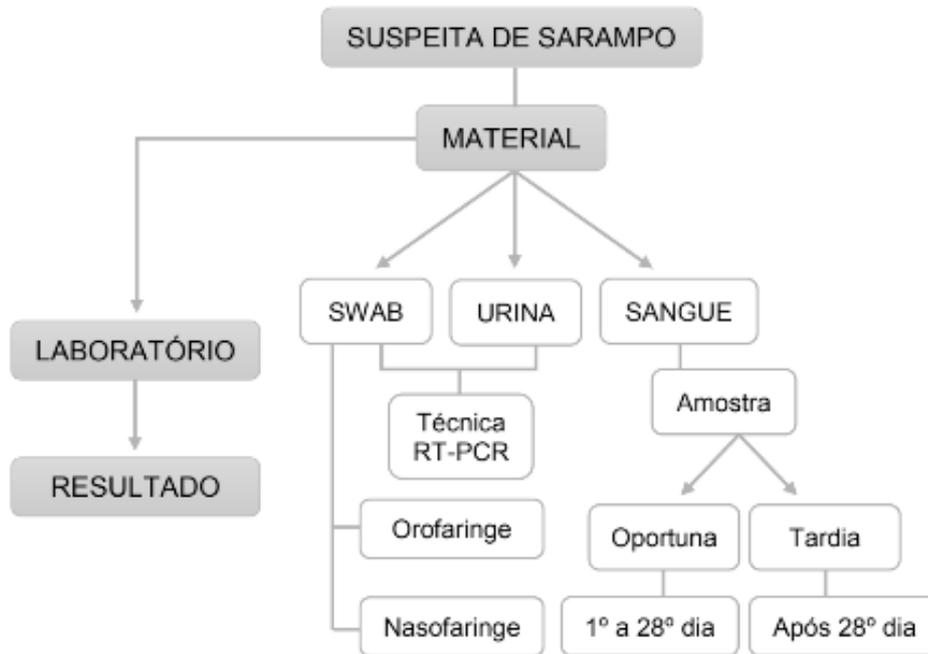


Figura 5 – Materiais utilizados na coleta para exame específico em caso de suspeita de sarampo.

Fonte: Dados coletados do Ministério da Saúde.

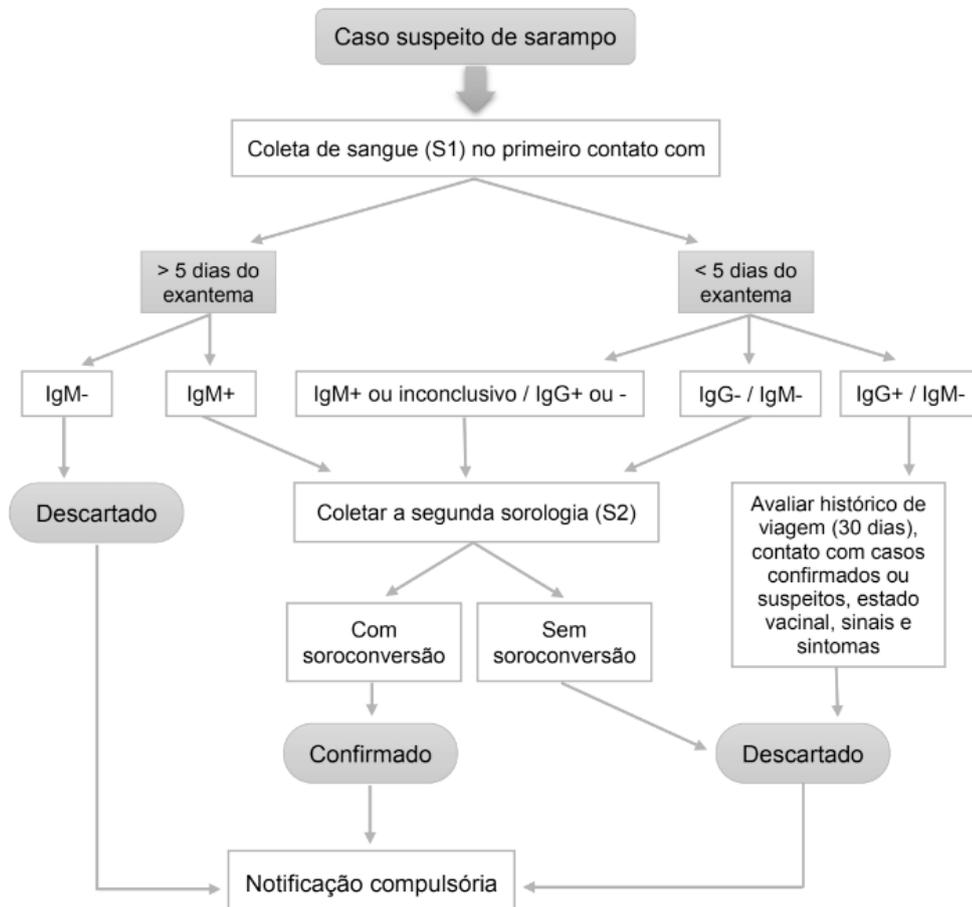


Figura 6 – Fluxo das amostras diante de caso suspeito de sarampo.

Fonte: Dados coletados do Ministério da Saúde.

5 | DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE CASOS SUSPEITOS E CASOS CONFIRMADOS

Durante o ano de 2016, o Brasil foi certificado da ausência de circulação do vírus do sarampo pela OMS, no entanto, dois anos depois, houve a reincidência e a reinserção de surtos em 11 estados, com um total de 10.326 casos confirmados, com predominância na região do Amazonas. E sob a ótica do estado do Pará, 79 casos foram confirmados no ano de 2018, cuja incidência é maior em menores de 1 ano, devido a ausência da cobertura vacinal.

Os casos da doença se alastraram para o ano de 2019, entre os meses de junho a setembro foram notificados 32.036 casos suspeitos dos quais 5.507 foram confirmados, que representa 84,3% do total de casos confirmados deste ano.

Entre os meses de setembro e dezembro de 2019, notificaram-se 19.090 casos suspeitos enquanto 2.710 destes foram confirmados, que representa um percentil de 17% do total confirmado durante o mesmo ano. Neste período, 14 unidades de federação se encontravam com circulação do vírus, sendo que 61,5% estão concentrados na região metropolitana de São Paulo.

Mediante aos dados coletados pela Sala de Apoio à Gestão Estratégica do Ministério da Saúde, até a Semana Epidemiológica 50, a respeito dos casos confirmados de sarampo, confere-se os resultados adiante.



Figura 7 – Casos confirmados de Sarampo no Brasil coletados até o ano de 2019.

Fonte: Dados adaptados do SAGE.

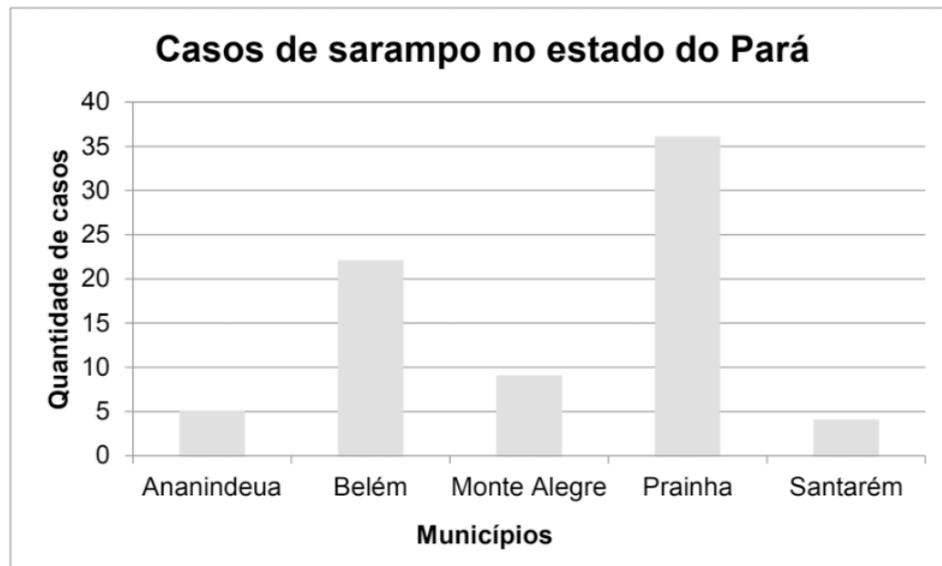


Gráfico 1 – Razão da quantidade de casos de sarampo por municípios do Estado do Pará: 2019.

Fonte: Dados adaptados do SAGE.

6 | AÇÕES CONTINGENCIAIS

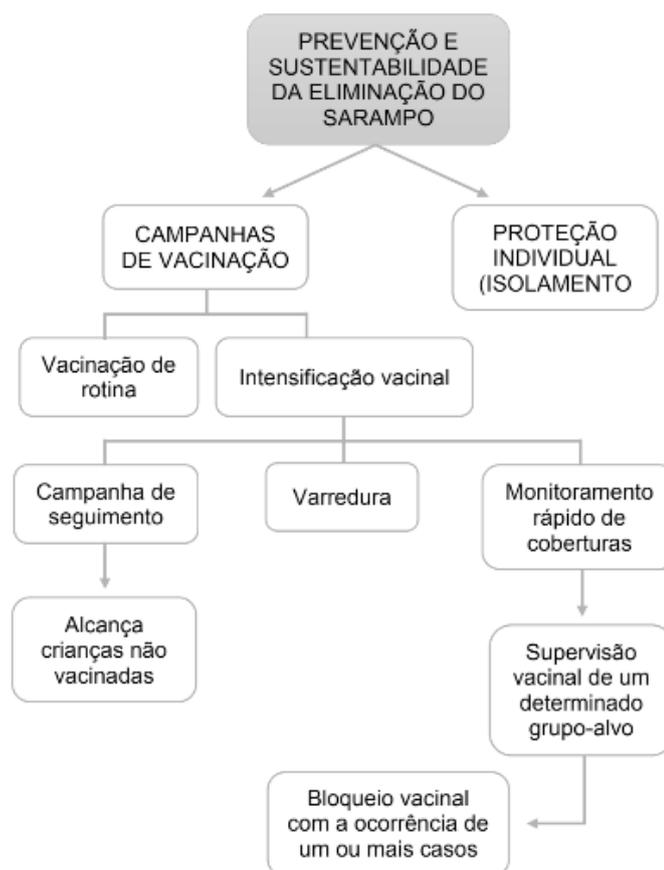


Figura 8 – Ações contingenciais para prevenção e erradicação do sarampo.

Fonte: Dados coletados do Ministério da Saúde.

7 | MACROPROCESSOS PARA O ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS

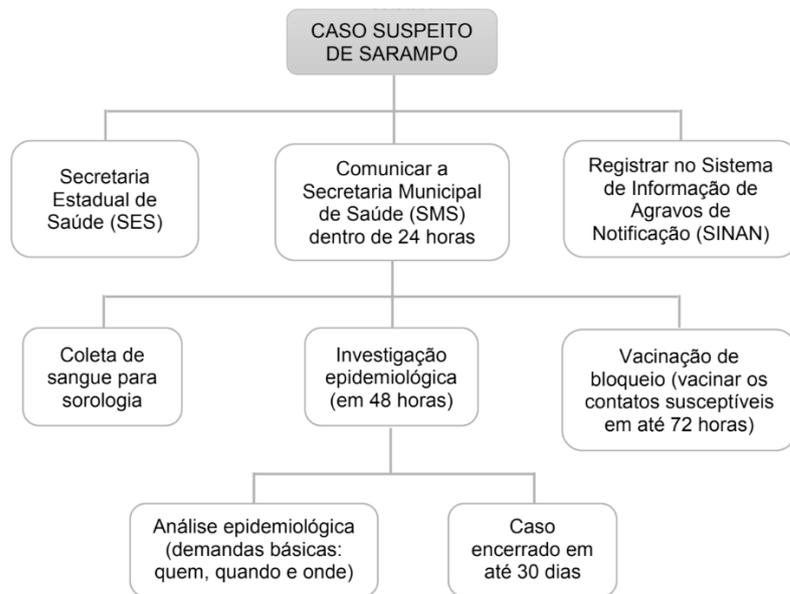


Figura 9 – Critérios utilizados na notificação, investigação e encerramento de casos de sarampo.

Fonte: Dados coletados do Ministério da Saúde.

8 | AÇÕES DE COMUNICAÇÃO, MOBILIZAÇÃO E PUBLICIDADE

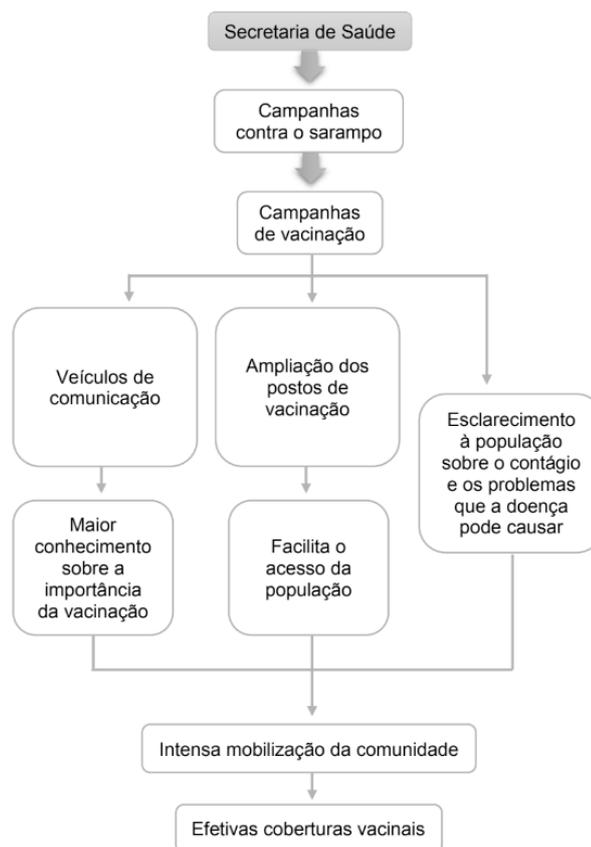


Figura 10 – Ações voltadas para educação em saúde, mobilização e comunicação da população com ênfase em cobertura vacinal efetiva.

Fonte: Dados coletados do Ministério da Saúde.

9 | ASSISTÊNCIA AO PACIENTE: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

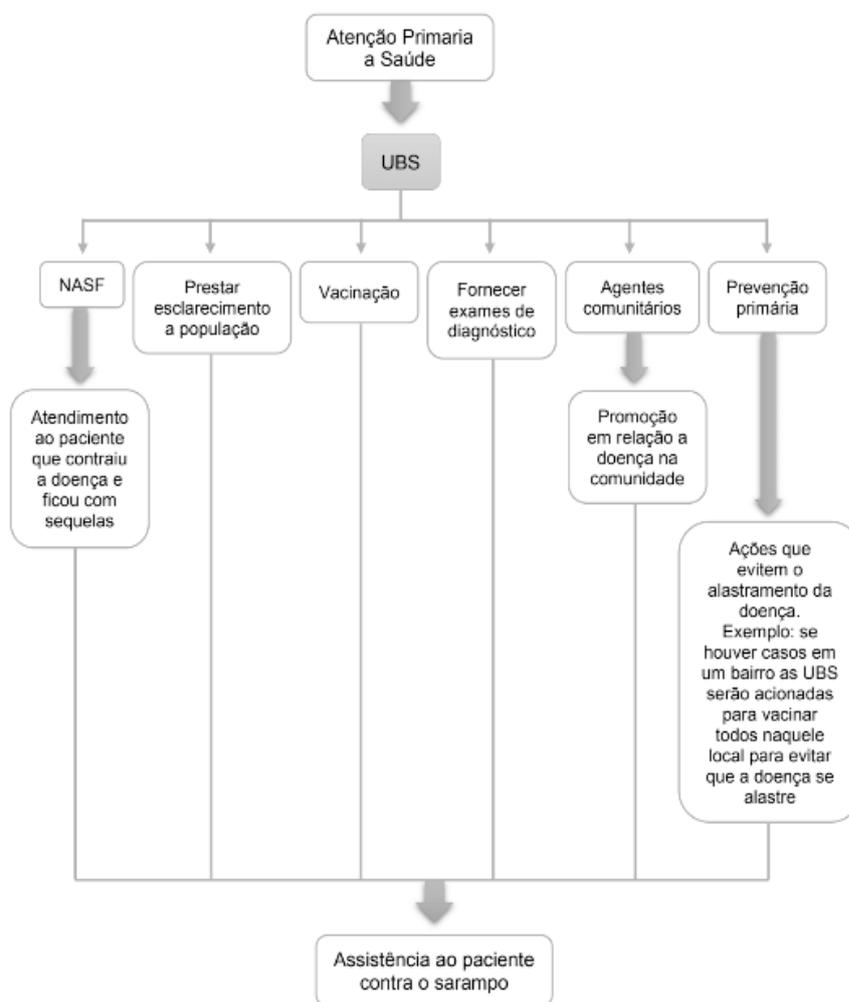


Figura 11 – Meios utilizados para assistência ao paciente na Atenção Primária.

Fonte: Dados coletados do Ministério da Saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de vigilância em saúde Sarampo**. 3. ed. atual. Brasília, DF, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de contingência para as respostas às emergências em saúde pública: Sarampo**. Brasília, 2016. Disponível em: <http://portaldearquivos2.saude.gov.br>. Acesso em: 24 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sarampo. **Boletim epidemiológico**, v. 50, n. 27, set. 2019. Disponível em: <http://www.saude.gov.br>. Acesso em: 24 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Saúde. Sarampo. **Boletim epidemiológico**, v. 50, n. 37, dez. 2019. Disponível em: <http://www.saude.gov.br>. Acesso em: 24 mar. 2020.

BRASIL. Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. **Manual de Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. 2. ed. Brasília (DF), 2014.

FLUXOGRAMA de atendimento: Sarampo. [S. l.]: Ministério da Saúde, [2019?]. Disponível em:

http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/fluxograma_atendimento_sarampo.pdf. Acesso em: 24 mar. 2020.

FOLHA informativa - Sarampo. [S. l.], agosto 2019. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5633:folha-informativa-sarampo&Itemid=1060. Acesso em: 23 mar. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de vigilância em saúde. 2019. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/junho/25/guia-vigilancia-saude-volume-unico-3ed.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2020.

Ministério da Saúde. SAGE. **Sarampo: Acompanhamento de Casos/Óbitos.** 2019. Disponível em: <http://www.sage.saude.gov.br>. Acesso em: 21 mar. 2020.

OMS: **casos de sarampo quase triplicaram no mundo durante o primeiro semestre.** [S. l.], 14 ago. 2019. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/oms-casos-de-sarampo-quase-triplicaram-no-mundo-durante-o-primeiro-semester/>. Acesso em: 23 mar. 2020.

SARAMPO: sintomas, prevenção, causas, complicações e tratamento. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/sarampo>. Acesso em: 23 mar. 2020.

SARAMPO. Disponível em: <http://www.saude.pa.gov.br/?s=sarampo+bel%C3%A9m>. Acesso em: 23 mar. 2020.

Secretaria da Saúde. **ALERTA SARAMPO:** orientações a profissionais de saúde. São Paulo, maio 2019. Disponível em: <http://saude.sp.gov.br>. Acesso em: 24 mar. 2020.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ (Curitiba). Superintendência de Vigilância em Saúde. **GUIA RÁPIDO DE MANEJO EPIDEMIOLÓGICO DAS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS**, Curitiba, ed. 1^a edição, 2015. Disponível em: http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/book_guia_rapido.pdf. Acesso em: 31 mar. 2020.

XAVIER, Ana Lucia R. et al. **Diagnóstico clínico, laboratorial e profilático do sarampo no Brasil.** J. Bras. Patol. Med. Lab. Rio de Janeiro, v. 55, n. 4, p. 390-401, agosto de 2019. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-24442019000400390&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 25 mar. de 2020. Epub 02 de setembro de 2019. <https://doi.org/10.5935/1676-2444.20190035>.

SOBRE OS ORGANIZADORES

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “Analysis in vitro and acute toxicity of oil of *Pachira aquatica* Aublet”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Editora Atena.

FERNANDA VIANA DE CARVALHO MORETO - Possui graduação em Nutrição pelo Centro Universitário da Grande Dourados (2008), pós-graduação em Terapia Nutricional, Nutrição Clínica e Fitoterapia pela Faculdade Ingá – Maringá (2012). Especialização em Nutrição Esportiva pela Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguazu – FAESI (2015). Nutricionista Clínica e Esportista, com mais de 10 anos de experiência em consultório nutricional, com foco no atendimento personalizado em crianças, adultos, gestantes, idosos, praticantes de atividades físicas e atletas, visando o cuidado, a saúde e o bem-estar. Com o perfil clínico em legitimar a Nutrição Baseada em Evidência em ser acessível para todos, sempre utilizou do que existe de maior evidência em nutrição para prevenir e tratar doenças. Na sua trajetória profissional, foi nutricionista do Programa Mesa Brasil SESC (2010-2016), responsável por ministrar Oficinas Culinárias de Aproveitamento Integral dos Alimentos e Cursos de Higiene e Manipulação dos Alimentos de acordo com as normas da Vigilância Sanitária. Atuou como docente, cargo professora substituta, na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) em diversas disciplinas, como Nutrição e Esportes, Higiene e Controle de Qualidade de Alimentos, Composição de Alimentos, Técnica Dietética e Ética Profissional e Bioética (2017 – 2019). Atualmente é acadêmica bolsista da CAPES no curso de Mestrado do Programa de Alimentos, Nutrição e Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados (2019). Membro do Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde. Pesquisadora, atuante em ensaios pré-clínicos visando avaliar a ação farmacológica de compostos ativos naturais sobre os sistemas orgânicos (toxicidade e genotoxicidade) e fatores de risco associados à saúde. Atua principalmente nos seguintes temas: fitoterapia, nutrição clínica e esportiva.

THIAGO TEIXEIRA PEREIRA - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (Stricto Sensu) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Profa. Dra. Silvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos de metanálise com o fruto *Punica granatum L.*, bem como a ação de seus extratos em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de whey protein dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aconselhamento 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121

Artroscopia 31, 32, 33, 35, 36, 38

Atenção Primária 41, 115, 137, 167, 171, 205, 210, 231

C

Clareamento Dental 140, 146, 154, 163, 164

Conselho 90, 95, 214, 233

D

Dosimetria Computacional 78

E

Esteroides Anabolizantes 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109

F

Febre Amarela 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

Fisioterapeuta 166, 167, 169, 170, 172, 173, 174, 175

Fisioterapia 166, 167, 169, 170, 172, 174, 175

H

Hipodermóclise 133, 134, 135, 136, 137, 138

P

Peróxido de Hidrogênio 139, 140, 145, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 164

Presídios 94

Prisões 93

Q

Queda de Cabelo 73, 74

R

Reação 29, 125, 155, 179

Rinossinusite 39, 40, 41, 44, 45

S

Sarampo 211, 212, 213, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232

V

Vírus do Sarampo 219, 220, 221, 228

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 8

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 8

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020